



RESENHA: ASSIM FALAVA ZARATRUSTA

Lia Mara Bonfim Camargo¹

Resumo: “Deus está morto” é uma das frases utilizadas pelo profeta Zaratrusta em suas pregações, na qual ele anuncia que o tempo das divindades acabou, negando o niilismo reativo do autor. Assim falava Zaratrusta trata-se de alguns conceitos fundamentais elaborados por Nietzsche. Este trabalho tem por escopo trazer a resenha da obra de Friederich Nietzsche, sendo necessária uma leitura aprofundada do livro para compreender melhor os complexos conceitos trazidos pensador.

Assim falava Zaratrusta é uma obra de Friedrich Nietzsche, escrita entre 1883 e 1885 de acordo com o autor está foi sua maior obra no que se refere a identidade dele. O livro trata das parábolas de Zaratrusta um sábio que descia a montanha para apregoar ideias ligadas a concepção de humanidade sobre seres “superiores” e “inferiores” o que para o personagem Zaratrusta seria uma forma de ver o mundo como “bom” e “mau” aproximando-se de ideais cristãos. Assim como Nietzsche o personagem carrega um aforismo de religião, arrebatado pela crença de que “Deus está morto” termo que se pode ver recorrentemente na obra, Zaratrusta.

O autor propaga uma ressignificação da moral abordando a superação dela. Zaratrusta saúda o “eterno retorno” visão que se opõe a crença crista, para ele o mundo é cíclico, assim rompendo com o niilismo reativo que a valorização se da a partir do rompimento com a vida em nome de valores superiores, neste caso a morte de Deus.

A lei do eterno retorno para Zaratrusta está ligada ao pensamento de superação do homem sobre si mesmo. A trajetória de Zaratrusta o apresenta como um ser eremita o que o separa dos males da coletividade afrontando suas virtudes e fraquezas como via para vencer a si mesmo, ou seja, superar o homem pelo próprio homem. Assim falava Zaratrusta apresenta-se em uma

¹ Estudante do curso Licenciatura em Pedagogia da Unicesumar.



linguagem poética o que a difere das outras obras de Nietzsche que tem linguagem didática. O livro é dividido em quatro partes as quais foram lançadas separadamente com intervalos de seis meses entre a primeira e a segunda e de um ano para a terceira e quarta parte.

Em conclusão nota-se que a ideia de superação do homem tem papel central neste livro o qual também traz conceitos complexos sobre o existencialismo e a posição humana frente as diversidades da vida. Assim falava Zarathustra tem uma série de traduções lançadas por diferentes editoras tornando-se difícil indicar qual apresenta maior originalidade dos pensamentos de Nietzsche.

REFERÊNCIAS

NIETZSCHE, Friedrich. Assim falava Zarathustra: livro para toda a gente e para ninguém. Trad: José Mendes de Souza. 4ª Ed. Edições e Publicações Brasil Editora S. A; São Paulo, SP. 1957.